

A ADMIRÁVEL TROCA ENTRE DEUS E O HOMEM!

Retiro online - Advento 2024 com Sta. Teresa de Lisieux «Acolher a Deus como as crianças»

O Natal é o mistério central da nossa fé cristã: a vinda de Deus entre nós. Santa Teresinha, que tomámos como guia durante todo este retiro do Advento, estava tão convencida disto que, quando tomou o hábito, quis juntar ao seu nome o mistério do «Menino Jesus».

Este mistério definiu a sua missão, tanto na terra como no céu, onde ela contava continuar até ao fim dos tempos a *«amar Jesus e fazê-lo amar»*. Tal como dirá nos seus Manuscritos (Ms A 84 r^o), no mistério do Menino Jesus é revelado todo o amor de um Deus que *«deseja ser amado»*. Mas antes de ser amado, Deus ama-nos. E contemplar o Menino Jesus é compreender - para falar como Santo Agostinho e como toda a liturgia da Igreja depois dele - esta troca admirável que se realiza entre Deus e o Homem: *pela Sua vinda ao nosso mundo, o Verbo de Deus, ou, dito de outra forma, o próprio Deus, realiza a maravilha da nossa salvação; Deus faz-Se um de nós e, tomando sobre Si a nossa humanidade, dá-nos a possibilidade de tomar parte na Sua divindade.*

Este admirável «comércio» de amor não se pode realizar sem o consentimento da nossa vontade, pela fé num Deus que, aos nossos olhos não aparece grande, mas pequenino, para que não tenhamos medo de nos voltar para Ele.

Compreender Teresa e o seu pequeno caminho de infância espiritual é, antes de tudo, compreender e contemplar o Filho que nos foi dado, ou melhor, que Se nos dá: o próprio mistério do Natal, do nascimento de Deus no meio de nós.

Mas Teresa não se esquece do mistério da Páscoa, pois quis, no dia da sua profissão solene, a 8 de setembro de 1890, acrescentar ao seu nome de religiosa o da Santa Face...

Ela também sabe que a oferta de Cristo passa pela dor da Cruz, que ela quer imitar até esse ponto...

Às 7h20 da tarde de 30 de setembro de 1897, Santa Teresa do Menino Jesus e da Santa Face deu o seu último suspiro. **Entrava finalmente na Vida, como ela gostava de dizer quando falava da sua morte, por outras palavras, na tão esperada vida do Céu.** E é *«pela confiança e pelo amor»* que lá chega. Estas são as últimas palavras do Diário da sua alma. Palavras suspensas que



apelam a uma sequência, a um complemento, quando lemos a frase inteira: « *Ce n'est pas parce que le Bon Dieu, dans sa prévenante miséricorde, a préservé mon âme du péché mortel que je m'élève à Lui par la confiance et l'amour* » (Ms C 37).

«*Não é porque Deus, na sua providente misericórdia, preservou a minha alma do pecado mortal, que me elevo para Ele pela confiança e pelo amor*» (Ms C 37 rº).

É como se as reticências tivessem sido omitidas... como se Teresa não quisesse terminar, deixando-nos completar o que ela não formula; e realmente, através da compreensão do seu pequeno caminho, podemos responder: «*É através de Deus, que não é senão Amor e Misericórdia, que podemos dar-lhe, a exemplo de Teresa, toda a nossa confiança e amor...*»

Feliz Natal!

A equipa do Retiro Online Carmelita

